

Debate reúne especialistas em sustentabilidade no Porto

Autoridade Portuária de Santos faz evento para discutir ESG, incluindo iniciativas sociais e governança no setor

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

Sustentabilidade, iniciativas sociais dentro do escopo da relação Porto-Cidade e governança no setor portuário pautarão os debates de três painéis de discussão do 1º ESG Challenge 2024, que ocorrerá nos próximos sábado e domingo em Santos. O evento é iniciativa da Autoridade Portuária de Santos (APS) e será realizado, nos dois dias, entre 9 e 17 horas, na Fundação Parque Tecnológico de Santos (Rua Henrique Porchat, 47, na Vila Nova).

A programação inclui palestra magna, mostra de projetos sociais, podcasts e assinatura de termos de cooperação. Representantes do poder público e da iniciativa privada estão entre os debatedores dos painéis, com forte participação de mulheres.

“A gente pensou em uma programação bastante extensa para o evento. Serão realizados três painéis dentro da temática ESG, porque o nosso objetivo é tornar Santos a capital do ESG no Brasil nesses dois dias”, afirmou o superintendente de Governança da Autori-



Programação vai ao encontro do Manifesto ESG assinado com terminais e operadores logísticos em 2023

dade Portuária de Santos (APS), Cláudio Bastos.

ASSUNTOS

Os temas dos painéis são: Governança como pilar de

sustentação do ESG (1º); ESG no setor marítimo e portuário (2º) e Prevenção e combate às diversas formas de assédio e discriminação (3º).

Seis debatedoras confirmaram presença. São elas: a diretora de Programas da Secretaria Executiva no Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Larissa Amo-

ACORDOS

O superintendente de Governança da Autoridade Portuária de Santos (APS), Cláudio Bastos, adiantou que alguns termos de cooperação serão assinados durante o evento. Entre eles, a adesão da APS à aliança para a descarbonização de portos. Além disso, uma mostra reunirá projetos sociais patrocinados pela Autoridade Portuária e terminais privados. Um dos projetos é o das bijoias confeccionadas pelas marisqueiras da Ilha Barnabé. Elas utilizam insumos marinhos como escama de peixe, por exemplo.

rim; a gerente Jurídica e de Governança da Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AGFips), Débora Andrade; a consultora e professora, Verena Sturaro; a conselheira e professora, Ludmila de Melo Souza; a gerente executiva de Comunicação Corporativa & Sustentabilidade (ESG) na Santos Brasil, Béatrice de Toledo Dupuy; e a correitora da APS, Débora Abreu Teleginski.